

Cidadão Macedo: o império midiático do bispo

*Leandro Ferraz Pereira*¹

Resumo

Este artigo visa discutir a origem e expansão da Igreja Universal do Reino de Deus a partir da aquisição da TV Record pelo grupo religioso/empresarial presidido pelo empresário/Bispo Edir Macedo e pela fundação do semanário Folha Universal, principal meio de difusão da doutrina da IURD: a Teologia da Prosperidade, consolidando o império midiático do Bispo.

Palavras-chave: Neopentecostalismo. Igreja Universal do Reino de Deus. Mídia. TV Record. Folha Universal.

Abstract

This paper discusses the origin and expansion of the Universal Church of the Kingdom of God from the acquisition of TV Record by religious group / company chaired by businessman / Bishop Edir Macedo and the founding of the weekly Folha Universal, the main means of spreading the doctrine of IURD : Theology of Prosperity, consolidating the media empire of the Bishop.

Keywords: Neo-Pentecostalism. Universal Church of the Kingdom of God. Media. Record TV. Universal Leaf.

¹ Bacharel e licenciado em História pela Universidade Federal de Uberlândia-MG, professor de História da Escola Estadual Guimar de Freitas Costa - Polivalente, em Uberlândia-MG.

No dia 21 de abril de 2010, a Igreja Universal realizou nas capitais do Brasil o “Dia D” (de Decisão), e foi alvo de várias críticas do jornal O Globo. Em resposta a TV Record foi acionada. Em suas matérias, a emissora tentou transformar a rixa “Globo x IURD” em “Globo x Evangélicos”. O que ficou claro é que essas críticas são específicas à Igreja Universal, caso contrário, sempre que os evangélicos se manifestassem publicamente, como a Marcha Para Jesus realizada anualmente, também seriam alvos cruciais, o que não acontece. Há algum tempo temos presenciado por meio da mídia o embate entre as redes Globo x Record. Mas, esse duelo não é apenas televisivo: a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) tornou-se o principal alvo da Globo desde a aquisição da TV Record pelo grupo liderado pelo bispo Macedo em 1989. Entretanto, sempre que a IURD e o bispo são “atacados” pela rival, a Rede Record é acionada para dar voz aos agredidos e contra-atacar seus agressores.

Para tanto, a Record comprou no dia 19 de agosto de 2009 os direitos sobre o documentário inglês de 1993 “Muito além do cidadão Kane”², idealizado para o canal inglês *Channel Four* com pesadas críticas à Rede Globo e ao empresário Roberto Marinho, comparando-o com Charles Foster Kane, magnata das comunicações em “Cidadão Kane”³,

vivido e produzido pelo cineasta Orson Welles. Kane, por sua vez, foi esculpido à semelhança do magnata da imprensa norte-americana William Randolph Hearst⁴. Lembremos que parte deste documentário foi exibido em 16 de agosto de 2009 no programa *Reporter Record*, como uma maneira velada de dar uma resposta às ofensivas da Globo.

Nos últimos anos Macedo aumentou sua participação na mídia utilizando-se da Igreja Universal, de seus adeptos e da estrutura oferecida pela TV Record além de outros meios de informação como revistas, portal na internet e o jornal semanário *Folha Universal* para expressar idéias e difundir sua influência, tal qual Roberto Marinho é mostrado no documentário inglês. Frente a estes fatos, vejamos nas linhas subseqüentes um breve relato da história de Edir Macedo, do surgimento da IURD, da aquisição da Record e do surgimento da *Folha Universal*, só para citar seus três maiores empreendimentos. Apesar de discutir a atuação de Edir Macedo enquanto empresário dos meios de comunicação e líder de um grupo religioso que atrai adeptos em todo o país por diversos motivos, o presente artigo surgiu de pesquisas da análise de seus discursos sobre a Teologia da Prosperidade, difundida a partir do nascimento de igrejas neopentecostais no Brasil, na década de 1970.

² *Beyond Citizen Kane*. Direção: Simon Hartog. Inglaterra: Channel Four, 1993 (105 min), son., color.

³ *Citizen Kane*. Direção: Orson Welles. USA: RKO,

1941 (119 min), son., p&b.

⁴ Fatos, 1985 apud SGANZERLA, Rogério (org.). *O pensamento vivo de Orson Welles*. São Paulo: Martin Claret, 1986, p. 91.

Origem da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)

A História da IURD⁵ começa em um período de transição na história do Brasil marcado pelo pessimismo resultante da idéia ou crença na modernização do país. Do nascimento de uma nova sociedade brasileira marcada pelo otimismo, pelas conquistas materiais do capitalismo na década de 1950, à desilusão das transformações econômicas e mudanças nas relações sociais manifestas na dura vida cotidiana e na precária privacidade⁶, a partir da década de 1980, quando se articulava um discurso da continuidade do progresso imposto pelo regime autoritário brasileiro do então que agora se democratizava.

Foi nesse contexto que Edir Macedo, membro da Igreja Pentecostal Nova

Vida (IPNV), resolveu sair da instituição para fundar *A Cruzada do Caminho Eterno*, em 1975, e que mais tarde passou a se chamar “Casa da Bênção antes de mudar de nome definitivamente para Igreja Universal do Reino de Deus”,⁷ em 1977, quando veio o registro oficial com o nome atual da igreja e o primeiro programa de rádio, *O Despertar da Fé*, atração com mensagens evangélicas e casos de fiéis agraciados, os chamados “testemunhos de transformação de vida”⁸, com duração de 15 minutos na programação da Rádio Metropolitana, do Rio de Janeiro⁹.

Edir Macedo de Bezerra é o quarto de sete filhos de um comerciante alagoano, Henrique Francisco Bezerra, que aos 32 anos foi para Rio das Flores, na divisa do Rio de Janeiro com Minas Gerais, onde conheceu Eugênia Macedo. Sua família mudou para o Rio de Janeiro e, aos 17 anos de idade, Macedo empregou-se na Casa de Loterias do Estado do Rio de Janeiro, a Loterj, com a ajuda do

⁵ Sobre a IURD vale conferir entre vários estudos acadêmicos: BARBIERI JR, Walter. *A troca racional com Deus: a Teologia da Prosperidade praticada pela Igreja Universal do Reino de Deus analisada pela perspectiva da Teoria da Escolha Racional*. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), São Paulo: PUC/SP, 2007; CAMPOR JR, Luís de Castro. *Pentecostalismo: sentidos da palavra divina*. São Paulo: Editora Ática, 1995; FRESTON, Paul. Breve história do pentecostalismo brasileiro. In: ANTONIAZZI, Alberto... | et al. |. *Nem anjos nem demônios: interpretações sociológicas do pentecostalismo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994; MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. In: *Instituto de Estudos avançados da Universidade de São Paulo* 18 (52), 2004; e minha monografia PEREIRA, Leandro Ferraz. *Teologia da Prosperidade: A Igreja Universal e seus discursos na Folha Universal (2007-2009)*, 2010. Monografia (Graduação em História), Uberlândia, MG: UFU, 2010.

⁶ MELLO, João Manuel Cardoso de e NOVAIS, Fernando A. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*, Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 560.

⁷ TAVOLARO, Douglas. *O bispo: a história revelada de Edir Macedo*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007, p. 109.

⁸ *Ibidem*, p. 124. Em um dos testemunhos o bispo conta que havia um jovem carioca que comia cadáveres em cemitérios em rituais de bruxaria e que o teria jurado de morte. Foi processado por ter levado o depoimento ao ar durante a programação, mas acabou inocentado pela justiça por ter sido ambos considerados portadores de desequilíbrio mental.

⁹ “O ‘Despertar da Fé’ foi o primeiro programa da IURD com apenas 15 minutos de duração e transmitido pela Rádio Metropolitana do Rio de Janeiro. Mas foi em 1984, com a Rádio Copacabana 680 KHz, que a Igreja Universal passou a expandir esse trabalho evangelístico. Entre alguns programas, o ‘Bom dia Vida’ e o ‘Boa Noite Amigo’” (*Folha Universal* n° 800, de 5 a 11 de agosto de 2007, p. 21).

governador Carlos Lacerda, devido aos serviços de campanha prestados pelo seu pai, onde subiu de contínuo para um posto administrativo, chefe de tesouraria. Deixou esse emprego em 1977, aos 33 anos, para se dedicar ao trabalho religioso. Nesse período começou um curso universitário de Matemática, na Universidade Santa Úrsula, mas não chegou a se formar por não conseguir conciliar o estudo com o trabalho¹⁰.

De origem católica e após uma breve passagem pela umbanda, na adolescência Macedo entrou na IPNV onde permaneceu por 12 anos. Casou-se em 1971 com Ester Eunice Rangel, deixou a igreja afirmando estar contrariado com o seu elitismo de classe média¹¹ e, como queria ser pregador, segundo sua versão, a liderança da Nova Vida achava que ele “não tinha futuro”¹². Esse trânsito religioso de Macedo serve para entendermos a diversificação dos fiéis da IURD, o seu público alvo e a vocação da igreja fundada por ele, “levantada para um trabalho especial, que se salienta pela libertação de pessoas endemoninhadas”¹³. Segundo pesquisa realizada em 2001, os pentecostais (incluindo os neopentecostais)

buscam seus fiéis entre alguns estratos sociais e segmentos religiosos – basicamente

entre católicos, afro-brasileiros e sem-religião, que compõem um repertório simbólico ‘católico-afro-kardecista’ que manipula simultaneamente elementos de confissões diferentes: lógica mágica, reencarnação e destino, devoção a santos e crença na comunicação com os mortos. Os pentecostais pouco atraem os kardecistas – o que se explica pelas diferenças sociais que caracterizam estes segmentos –, mas confrontam-se com algumas de suas idéias como espíritos de mortos e reencarnação. Os afro-brasileiros, por sua vez, estão na esfera de ação dos pentecostais por serem alvos privilegiados da evangelização e modelo simbólico religioso a ser combatido. Porém, o grande celeiro dos pentecostais é formado pelo catolicismo.¹⁴

É possível perceber que a igreja católica é o principal alvo da IURD quando a questão é o proselitismo e as práticas adotadas na tentativa de atrair os fiéis católicos. O jornal O Estado de São Paulo publicou em seu site, em 2007, uma matéria abordando as medidas agressivas adotadas pela Igreja Universal – a legalização do aborto e o planejamento familiar¹⁵ - com o objetivo de atrair os fiéis do Vaticano. A matéria começa ressaltando o crescimento da IURD 12 anos após o episódio do “chute na santa”, às vésperas de completar 30 anos de fundação:

¹⁰ Ibidem, p.78-79.

¹¹ MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. In: *Instituto de Estudos avançados da Universidade de São Paulo* 18 (52), 2004, p. 125.

¹² TAVOLARO, op. cit., p. 96.

¹³ MACEDO, Edir. *Orixás, caboclos e guias: deuses ou demônios?* Rio de Janeiro: Unipro Editora, 2006, 15ª edição, p. 9.

¹⁴ ALMEIDA, Ronaldo e MONTERO, Paula. Trânsito religioso no Brasil. In: *São Paulo em Perspectiva*, 15(3) 2001, p. 98-99.

¹⁵ PENNAFORT, Roberta. Universal trata de planejamento familiar e aborto. In: *O Estado de São Paulo*, postado em 24 de junho de 2007, edição online (<http://www.estadao.com.br/estadao/estadao/estadao/20081105/>). Acesso em: 18/09/2008.

Já se passaram 12 anos desde que um bispo da Igreja Universal do Reino de Deus chutou uma imagem de Nossa Senhora Aparecida em um programa de TV. Dona de um rebanho cada vez maior, a denominação evangélica nascida no Rio, que em julho faz 30 anos, continua “batendo” cada vez mais forte na Igreja Católica de olho em seus fiéis. E escolheu como armas dois temas espinhosos: a legalização do aborto e o planejamento familiar.¹⁶

Porém, esse discurso e principalmente as práticas da Igreja Universal geram polêmicas entre os evangélicos, tanto protestantes históricos ou pentecostais de diversas denominações, os quais criticam veementemente a proximidade da IURD com as religiões afro-brasileiras¹⁷ que, segundo Reginaldo Prandi, tanto uma quanto a outra podem ser consideradas religiões de cura, tendo cada uma repertório próprio para a interpretação das causas das doenças e sua solução.¹⁸

Devido aos ensinamentos e às práticas sincréticas, alguns nomes conhecidos no meio evangélico, e fora dele, consideram a IURD não como uma igreja ou denominação evangélica. Para Caio Fábio, escritor e pastor (ex-presbiteriano),

a Universal “é uma máquina de arrancar dinheiro dos fiéis” e “o primeiro produto de um sincretismo surgido entre os evangélicos brasileiros; é uma versão cristã da macumba”.¹⁹ Dom Robinson Cavalcanti, escritor e bispo anglicano da Diocese do Recife-PE, por sua vez, afirma que é um equívoco considerar a Igreja Universal (e suas congêneres) como evangélica, ou mesmo do segmento pentecostal, pois elas próprias relutaram em se ver como tal, pretendendo ser tidas como um fenômeno religioso distinto, aceitando a classificação “evangélica” apenas por uma estratégia política.²⁰

A IPNV, fundada pelo bispo Walter Robert McAlister²¹, canadense que se converteu ao pentecostalismo em 1948 e que aos 17 anos de idade mudou-se com a família para o Brasil em 1959, foi o agente catalisador do neopentecostalismo no Brasil²². É tido como o berço de três grandes grupos da terceira onda²³ do

¹⁶ Ibidem.

¹⁷ Sobre a proximidade das práticas e discursos da IURD com as religiões afro-brasileiras, ver DAYRELL, Alencar. *Umbandistas e Neopentecostais: entre semelhanças e desavenças*, 2005. Monografia (Graduação em História), Uberlândia, MG: UFU, 2005.

¹⁸ PRANDI, Reginaldo. As religiões, a cidade e o mundo. In: PIERUCCI, Antônio Flávio e PRANDI, Reginaldo. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: Editora Hucitec, 1996, p. 32.

¹⁹ MONTES, Maria Lúcia apud. As figuras do sagrado: entre o público e o privado. In: SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). *História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 68.

²⁰ CAVALCANTI, Robinson. Pseudo-pentecostais: nem evangélicos, nem protestantes. In: *Revista Ultimato*, ed 314. Viçosa, MG: Ed. Ultimato, 2008 (www.ultimato.com.br/?pg=show_artigos&secMestre=2271&sec=2289&num_edicao=314). Acesso em: 14/11/2008.

²¹ FRESTON, Paul. Breve história do pentecostalismo brasileiro. In: ANTONIAZZI, Alberto... | et al. |. *Nem anjos nem demônios: interpretações sociológicas do pentecostalismo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p. 133. Segundo Freston, a Nova Vida foi a primeira igreja pentecostal a adotar o episcopado no Brasil.

²² ROMEIRO, Paulo. *Decepcionados com a Graça: esperanças e frustrações no Brasil neopentecostal*. São Paulo: Mundo Cristão, 2005, p. 44.

²³ FRESTON, op. cit., p. 132.

pentecostalismo brasileiro (Igreja Universal do Reino de Deus, do bispo Edir Macedo; Igreja Internacional da Graça de Deus, do missionário R.R. Soares; e Igreja Evangélica Cristo Vive, do pastor Miguel Ângelo). McAlister iniciou seu ministério através da Rádio Copacabana com o programa *A Voz da Nova Vida*, no Rio de Janeiro, após romper com a Assembléia de Deus, em 1960, “para elaborar um pentecostalismo menos legalista e com um estilo calcado na incipiente renovação carismática norte-americana”²⁴. Seu primeiro culto foi realizado na sede Associação Brasileira de Imprensa (ABI), em 1961, com ênfase na cura física e na libertação espiritual. Com o folheto *Mãe-de-santo: História e testemunho de d. Georgina Aragão dos Santos Franco – a verdade sobre a umbanda e o candomblé*²⁵, publicado em 1968, contava a trajetória do culto afro para a fé evangélica por meio da história de vida de dona Georgina. Além disso, publicou vários livros sobre demonologia e em 1978 iniciou o programa de televisão *Coisas da Vida*, sendo um dos pioneiros na utilização deste meio como ferramenta de evangelização. Até sua morte, em 1993, W. Robert MacAlister, ou bispo Roberto, como era conhecido, enfatizou a doutrina do dízimo e da mordomia cristã:

Durante mais de 25 anos de ministério sem falhar uma única vez, tenho assumido o púlpito com duas coisas preparadas: minha mensagem bíblica e o

apelo para as ofertas. Pois eu sempre soube que nenhuma das duas pode ser improvisada, resultando quase sempre a improvisação em fracasso.²⁶

Em 1975, Macedo realizava os trabalhos da *Cruzada do Caminho Eterno* juntamente com seu cunhado Romildo Ribeiro Soares, Roberto Augusto Lopes e os irmãos Samuel e Fidélis Coutinho, antes de começar oficialmente a Igreja Universal. O início foi contado pelo próprio Macedo em entrevista a Douglas Tavolaro para a publicação da sua biografia oficial:

Naquela época, Edir Macedo saía de casa, todos os sábados, com um teclado simples, um microfone, uma caixa de som e uma bíblia. Era o suficiente. Chegava no final da tarde no Jardim do Méier, subúrbio carioca, subia os sete degraus do coreto no centro do bairro e começava a pregar. (...) Juntava sempre um pequeno grupo de pessoas, normalmente curiosos que passavam pelo local arborizado. Pouco a pouco, alguns voltavam nos sábados seguintes, atraídos pelas palavras de Macedo.²⁷

Quando o público começou a aparecer, as reuniões da *Cruzada do Caminho Eterno* passaram a ser realizadas no Bruni Méier, antigo cinema em frente à praça do coreto. Depois tais pregações pas-

²⁴ Ibidem, p. 133.

²⁵ ROMEIRO, op. cit., p. 45.

²⁶ MCALISTER, Robert. *Dinheiro um assunto altamente espiritual*. Rio de Janeiro: Carisma, 1981, p. 69.

²⁷ TAVOLARO, Douglas. *O bispo: a história revelada de Edir Macedo*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007, p. 109.

saram a ocorrer no Cine Ridan, um local maior no bairro da Piedade, Zona Norte do Rio de Janeiro. O imóvel que logo se tornaria o primeiro templo da IURD foi encontrado por um dos primeiros membros da igreja de Macedo, o galpão de uma antiga funerária no bairro da Abolição. Mas, para alugar o imóvel, Macedo teve que recorrer à sua mãe, dona Geninha, para que fosse sua fiadora, colocando o único apartamento que tinha como garantia²⁸. No dia 9 de julho de 1977 foi realizado o primeiro culto na Igreja da Bênção, avenida Suburbana, número 7702. Dois anos mais tarde a igreja mudou definitivamente o nome para Igreja Universal do Reino de Deus, mantendo essa como a data oficial do nascimento da IURD.

Com um discurso que era ao mesmo tempo agonístico – que destacava a questão do sofrimento – e de luta, imediatista, agressivo e triunfalista, ou seja, da cura pela fé; vivendo um contexto marcado pela estagnação econômica, superinflação, desemprego e violência, valendo-se de uma linguagem mais popular que estimulava os fiéis a não se acomodarem com a pobreza, o desemprego e as más condições de vida²⁹, Macedo, em um curto espaço de tempo, conseguiu levar a Universal para quase todas as capitais dos estados brasileiros, com maior desenvolvimento na Bahia e no Rio de Janeiro³⁰.

Em 1985, com oito anos de existência, já contava com 195 templos em catorze Estados e no Distrito Federal. Dois anos depois, eram 356 templos em dezoito Estados. Em 1989, (...) somava 571 locais de culto. Entre 1980 e 1989, o número de templos cresceu 2.600%.³¹

Apesar dos números expressivos, Clara Mafra considera que a igreja de Edir Macedo cresceu com uma relativa invisibilidade social durante seus primeiros 10 anos. Após esse período, alcançou visibilidade com o processo de transição democrática brasileira, quando os pentecostais assumiram, com a “banca evangélica”, uma presença específica na Constituinte de 1988 e ao longo do processo político de 1989.³²

De olho na televisão: a Rede Record

Em 1992, a IURD possuía 14 emissoras de rádio que retransmitiam durante as madrugadas o programa *Bom Dia Vida*, além de outros ao longo da programação diária. Mas, o mais importante passo dado pelo bispo no sentido de expandir o seu ministério foi em 1989 quando comprou a Rede Record de São Paulo por 45 milhões de dólares, sendo 14 milhões de entrada (sete milhões no ato e os outros sete em 45 dias) e os 31 milhões restantes pagos à família Ma-

²⁸ Ibidem, p. 112.

²⁹ CAMPOR JR, Luís de Castro. *Pentecostalismo: sentidos da palavra divina*. São Paulo: Editora Ática, 1995, p. 55.

³⁰ CAMPOR JR, 1995, loc. cit.

³¹ MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. In: *Instituto de Estudos avançados da Universidade de São Paulo* 18 (52), 2004, p. 125.

³² MAFRA, Clara. *Os evangélicos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001, p. 39.

chado de Carvalho e a Sílvia Santos ao longo de dois anos. Tal fato se tornou a realização de um sonho antigo que nasceu com Macedo na década de 1970, na antiga TV Tupi quando levou seu programa *Despertar da fé* das madrugadas no rádio para as madrugadas da emissora no Rio. Seu principal objetivo com a aquisição da Rede Record era divulgar suas idéias por meio de veículos de comunicação de massa.³³

Ao utilizar tanto músicas populares quanto religiosas, Macedo criou uma forma de comunicação capaz de atrair as pessoas que não desejam uma “separação radical do mundo”, pelo menos no uso das roupas. Quando porém chegou à TV, o líder da IURD conseguiu o que nenhum outro pentecostal havia conquistado: o mais poderoso meio de comunicação de massa no Brasil.³⁴

Com o crescimento da IURD, a década de 1990 marcou um período em que a denominação e seus dirigentes estiveram no centro de várias crises nas mais diversas áreas da sociedade (religiosa, empresarial, midiática, policial, judicial e política) como, por exemplo, a prisão do bispo Macedo por 12 dias, em maio de 1992, sob acusação de charlatanismo, curandeirismo e estelionato³⁵; ou o epi-

sódio considerado um ato de profanação que ficou conhecido como “o chute na santa”, dado pelo bispo Sérgio von Helde, em outubro de 1995, na imagem de Nossa Senhora Aparecida durante a apresentação do programa *O Despertar da Fé*, da TV Record, e bastante explorado pela Rede Globo de televisão em horário nobre³⁶; ou ainda o vídeo que mostra o bispo Macedo “ensinando” arrancar dinheiro dos fiéis e que também foi parar no horário nobre da Globo e virou manchete de revistas como a ISTOÉ:

Como toda grande empresa, a Universal – maior multinacional brasileira, com atuação em 46 países – tem programas de formação de seus quadros. Um vídeo a que ISTOÉ teve acesso mostra o bispo Macedo – de camiseta cavada e calção azul – no centro de um campo de futebol, em um hotel de Salvador (BA), ao lado de bispos e pastores. Macedo dá uma verdadeira aula de marketing econômico/religioso. “Não pode ser mole, não pode ter vergonha nem ser humilde assim... Tem que chegar, se impor e dizer: Ô, pessoal, você (sic) Vai ajudar agora na obra de Deus e se você quiser ajudar, amém. Se você não quiser, Deus vai mandar outra pessoa para ajudar, amém. Se não quiser, que se dane!... ou dá ou desce!” Falando alto e firme, gesticulando muito, Macedo tenta convencer

³³ TAVOLARO, Douglas. *O bispo: a história revelada de Edir Macedo*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007, p. 145 e p. 237.

³⁴ CAMPOR JR, Luís de Castro. *Pentecostalismo: sentidos da palavra divina*. São Paulo: Editora Ática, 1995, p. 56.

³⁵ MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. In: *Instituto de Estudos avançados da Universidade de São Paulo* 18 (52), 2004, p. 126.

³⁶ MONTES, Maria Lúcia. As figuras do sagrado: entre o público e o privado. In: SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). *História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 66. Montes cita a imagem como sendo a de Nossa Senhora da Conceição, porém, cito aqui a divulgada na fala do Jornalista Cid Moreira, da Rede Globo, no livro TAVOLARO, Douglas. *O bispo: a história revelada de Edir Macedo*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007, p. 195.

os pregadores da necessidade de mostrar firmeza aos fiéis. “Se você mostrar aquela maneira chocha, o povo não vai confiar, não vai dar nada para você.” (...)

O bispo Macedo então passa a relatar técnicas de convencimento que vem desenvolvendo com sucesso nos Estados Unidos. Ele mostra como o ato de jogar a Bíblia no chão impressiona a audiência. – Eu fiz isso, eu peguei a *Bíblia* e disse: ou Deus honra esta palavra ou joga ela fora. (...) Isso chama a atenção. Esse aí, esse aí (*imita a voz de um fiel impressionado com a performance*) briga até com Deus! Na sequência, o líder da Universal explica como agir com os descrentes: – Tem gente que diz: Eu estou cansado de ler a *Bíblia* e não vejo nada acontecer na minha vida. Aí, esse fica do nosso lado. Então, ele vai lá e pá, põe tudo (*imita gesto de jogar dinheiro*). Quem embarcar nessa vai ser abençoado, quem não embarcar, não vai. Quem quiser dar, dá. Quem não quiser, não dá. Mas tem um montão que vai dar. O povo quer ver o pastor brigando com o demônio. (...) O vídeo termina com Macedo dando sua versão sobre o segredo do sucesso da Universal. – O padre é humilde e ninguém dá nada por ele. Fica com aquela maneira assim (*encolhe os ombros, cruzando os braços*) e nós vamos lá e bota (*sic*) pra quebrar, vira cambalhota, é isso aí! Nós não podemos ter medo. Vamos perguntar nos cultos quem quer ter o cajado de Moisés para vencer na vida e até tirar água da rocha, como ele tirou no mar Vermelho. Então você tem, é a sua fé!³⁷

Segundo o jornalista Gilberto Nascimento, autor da matéria publicada na revista ISTOÉ:

³⁷ NASCIMENTO, Gilberto. O tesouro do bispo: ISTOÉ revela os segredos da incrível (e bilionária) máquina de arrecadar dinheiro da Igreja Universal. In: *Revista ISTOÉ*, edição 1369. São Paulo: Editora Três, 1995, p. 21.

Ser pastor ou bispo da Igreja Universal do Reino de Deus pode ser um grande negócio. Documentos obtidos com exclusividade pela ISTOÉ comprovam que os pregadores recebem uma fatia – de 2% a 10% – da arrecadação de cada templo. O aumento das doações, de um mês para outro, dá direito a polpidos prêmios. Esse mecanismo de incentivos só tem uma diferença em relação à prática dos empresários mais modernos: o bispo Edir Macedo, chefe da Universal, não paga um centavo de imposto, porque as atividades religiosas são isentas. As estrelas na arte de juntar dinheiro sobem rapidamente na hierarquia da Universal, conquistando espaço nos *melhores* templos.³⁸

Recentemente pudemos presenciar a mais nova briga envolvendo a IURD e a TV Record com alguns meios de comunicação de massa. Primeiro, em março deste ano, a revista Carta Capital publicou uma matéria intitulada “A crise universal” alegando um problema dentro da igreja. Segundo a revista,

A Igreja Universal do Reino de Deus está dividida. No momento, atravessa uma crise de comando. Há cerca de três meses, seu chefe máximo, Edir Macedo, nomeou o bispo Romualdo Panceiro, o então líder no Brasil, como o seu sucessor mundial. Panceiro mudou-se para a Califórnia, onde vive Macedo, de onde passaria a comandar a igreja, mas mantendo-se próximo ao fundador da instituição. Surpreendentemente, o novo comandante retornou ao Brasil. Com uma procuração nas mãos passada por Macedo, Panceiro obteve o controle de vários

³⁸ *Ibidem*, p. 20.

dos mais importantes e valiosos bens da igreja, tornou-se o homem forte e deixou de ouvir o antigo guru, revelam fontes próximas à cúpula da Universal. O bispo Macedo sentiu-se traído pelo ex-líder no Brasil. No entanto, não teria agora como reverter o poder outorgado a Panceiro. Uma importante funcionária da área administrativa da igreja confirmou que o novo dirigente está fortalecido e “com amplos poderes”. Procurada para falar sobre a crise, a direção da igreja disse que a informação “não procede” e “é infundada”. “A Universal do Reino de Deus tem em seu corpo a liderança do bispo Edir Macedo”, informou em nota. (...) Macedo decidiu nomear Panceiro como sucessor depois de ser submetido a uma cirurgia no pâncreas, nos Estados Unidos, há cerca de nove meses. Seu estado de saúde não é bom, garantem religiosos próximos. Ele também sofre de diabetes. (...) O bispo Panceiro comandava a igreja no Brasil há doze anos. Já há algum tempo era o nome preferido de Macedo para a sucessão. Antes imaginava-se que o eleito seria o seu sobrinho, o bispo Marcelo Crivella (PRB-RJ), senador e candidato derrotado a prefeito no Rio de Janeiro. Na biografia autorizada, *O Bispo – A história revelada de Edir Macedo*, de Douglas Tavolaro e Christina Lemos (Editora Larousse), lançada em 2007, foi revelada essa preferência. “Se eu morrer hoje, o Romualdo assume tudo. E tenho certeza de que os demais bispos irão respeitá-lo como me respeitam hoje. A Igreja Universal não é um trabalho pessoal, mas uma obra espiritual”, disse Macedo, no livro. (...) Na própria biografia de Macedo, afirma-se que ele é temido por outros pastores da igreja, apesar de demonstrar “gentileza e bom humor”, depois de horas de convívio. Ex-cortador de cana, 49 anos,

Panceiro é também um ex-viciado em drogas, como vários bispos e pastores da igreja. “Eu passava os finais de semana me drogando. Meu pai era louco. Eu não tinha o que comer. Não havia futuro para mim”, contou, no mesmo livro. “Ele é o maior milagre da Igreja Universal”, acrescentou Macedo na biografia.³⁹

Passado esse conflito começaram em agosto deste ano as agressões envolvendo o bispo Macedo, a IURD e a Record de um lado, e a Rede Globo e o jornal Folha de São Paulo de outro. Este ficou conhecido como “embate Record x Globo” e começou tendo como pano de fundo a aquisição dos direitos de transmissão dos jogos olímpicos de 2016:

Está prestes a começar uma das brigas mais acirradas da história da TV brasileira. Globo e Record deram início às negociações em vista da compra dos direitos de transmissão das Olimpíadas de 2016. Informações publicadas nesta segunda-feira por Lauro Jardim, colunista da revista *Veja*, dizem que representantes do Comitê Olímpico Internacional (COI) desembarcaram no Brasil no dia 21 e fizeram reuniões com os interessados em comprar os direitos. (...) Vem briga por aí. Segundo Jardim, a Globo não admite perder sua segunda Olimpíada consecutiva para a Record, já que a rede de Edir Macedo comprou por US\$ 60 milhões os próximos Jogos de Londres, em 2012. A Record já vendeu quatro cotas para o pacote olímpico

³⁹ NASCIMENTO, Gilberto. A crise universal. In: *Revista Carta Capital* Edição on line (<http://www.cartacapital.com.br/app/materia.jsp?a=2&a2=8&i=3591>). Acesso em: 12/09/2009.

ao preço de R\$ 37 milhões cada, segundo valor tabela. Os compradores foram Caixa Econômica, Petrobras e Nestlé e Petrópolis. (*sic*) O COI ainda não estabeleceu a data de abertura das propostas, mas é oficial que o resultado seja divulgado antes de 2 de outubro, quando será divulgado o nome da cidade que sediará o evento.⁴⁰

Mas, o embate não ficou apenas na disputa pelos jogos olímpicos. Segundo o mesmo portal de notícias Adnews durante o mês de agosto as acusações que caíram sobre o bispo Macedo seriam de lavagem de dinheiro, enriquecimento com o dinheiro dos dízimos e formação de quadrilha:

A Justiça abriu uma ação criminal contra Edir Macedo e mais nove integrantes da Igreja Universal do Reino de Deus, a pedido do Ministério Público, com a acusação de lavagem de dinheiro, formação de quadrilha. (...) Entre 2003 e 2008, a movimentação suspeita da igreja chegou a R\$ 4 bilhões e podem ter servido para compra de agências de turismo, emissoras de TV e rádio, financeiras e jatinhos. De acordo com a Receita Federal, a Universal arrecada R\$ 1,4 bilhão por ano em dízimos. Os recursos da igreja, transportados em jatinhos, foram depositados em contas definidas pelos bispos, especialmente no Banco do Brasil e no Banco Rural, segundo o Ministério Público de São Paulo. As duas empresas que seriam fachadas, Unimetro Empreendimentos S/A e Cremo Empreendimentos S/A,

recebiam os depósitos. (...) Os recursos eram remetidos, pelas duas empresas, às companhias Investholding Limited e Cableinvest Limited, localizadas nas ilhas Cayman e ilhas do Canal, em paraísos fiscais. Depois, o montante voltava ao Brasil como contratos de empréstimos a laranjas, e segundo a denúncia, eram utilizados para justificar a aquisição empresa e imóveis ligados à Universal. (...) Arthur Lavigne, advogado dos dez líderes da Universal, afirmou, à Folha, que as empresas indicadas na denúncia como fachada para movimentar o dinheiro do dízimo foram fiscalizadas pela Receita e suas contas foram aprovadas.⁴¹

A Folha de S.Paulo também publicou matéria sobre o assunto. Segundo o jornalista Márcio Aith:

A Justiça recebeu ontem denúncia do Ministério Público de São Paulo e abriu ação criminal contra Edir Macedo e outros nove integrantes da Igreja Universal do Reino de Deus sob a acusação de formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. (...) Iniciada em 2007 pelo Ministério Público de São Paulo, a investigação quebrou os sigilos bancário e fiscal da Universal e levantou o patrimônio acumulado por seus membros com dinheiro dos fiéis, entre 1999 e 2009 – embora não paguem tributos, igrejas são obrigadas doações que recebem. Segundo dados da Receita Federal, a Universal arrecada cerca de R\$ 1,4 bilhão por ano em dízimos. As receitas da igreja superam as de companhias listadas em Bolsa – e

⁴⁰ Globo x Record: começa a briga pelas Olimpíadas. In: *Redação do portal Adnews*, postado em 03/08/2009 (<http://www.adnews.com.br/midia.php?id=91930>). Acesso em: 12/09/2009.

⁴¹ Universal é acusada de lavar dinheiro para compra de TVs. In: *Redação do portal Adnews*, postado em 11/08/2009 (<http://www.adnews.com.br/midia.php?id=92288>). Acesso em: 12/09/2009.

que pagam impostos –, como a construtora MRV (R\$ 1,1 bilhão), a Inepar (R\$ 1,02 bilhão) e a Saraiva (R\$ 1,09 bilhão). Somando-se as transferências atípicas e os depósitos bancários em espécie feitos por pessoas ligadas à Universal, o volume financeiro da igreja no período de março de 2001 a março de 2008 foi de cerca de R\$ 8 bilhões de reais, segundo informações do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), órgão do Ministério da Fazenda que combate a lavagem de dinheiro.⁴²

Após as acusações da Folha de S.Paulo que também foram exploradas pela Rede Globo durante o Jornal Nacional, a TV Record foi usada como porta-voz para as defesas do bispo Macedo, que transformou as acusações contra ele e os demais em acusações contra a igreja, com matérias contra a Globo e a Folha de S.Paulo durante seus telejornais. O portal de notícias Adnews registrou a movimentação da Record:

O Jornal da Record vai exibir nesta quarta-feira (12) uma matéria que contesta as acusações de lavagem de dinheiro e formação de quadrilha feitas pela Justiça contra o bispo Edir Macedo e mais nove integrantes da Igreja Universal. O anúncio da reportagem foi feito no noticiário “Fala Brasil” dessa manhã e também foi divulgada pelo bispo em seu perfil no Twitter: “Acusações e Perseguições. Quais os interesses estão por trás dos ataques contra a IURD?”. Segundo a denúncia, que foi encaminhada pelo Ministério Público, o dinheiro arrecadado

com o dízimo dos fiéis foi desviado para a compra de bens pessoais e compra de emissoras de TV e rádio. (...) A “Folha de S.Paulo” e o “Jornal Nacional”, da Rede Globo, apresentaram matérias nesta terça-feira (11) que apresentam denúncias, movimentações financeiras suspeitas e o esquema utilizado para lavar dinheiro da igreja.⁴³

Império de Comunicação: rádio, televisão e a imprensa escrita

Hoje, Edir Macedo, além de líder da Igreja Universal, desponta como um empresário bem sucedido na área de comunicação com um verdadeiro império midiático, estimulando a ampliação e diversificação do “mercado dos bens de salvação”⁴⁴. Entre suas aquisições estão a Rede Aleluia⁴⁵, com 62 emissoras de rádio cobrindo 75% do território brasileiro, a Rede Record, uma gráfica (*Universal Produções*), uma construtora, dois jornais (*Correio do Povo* e *Folha Universal*), revistas (*Plenitude* e *Ester*), uma gravadora (*Line Records*), o portal de internet *Arca Universal* e vários templos no Brasil (4748

⁴³ Record sai em defesa da Universal e contesta acusações. In: *Redação do portal Adnews*, postado em 12/08/2009 (<http://www.adnews.com.br/midia.php?id=92387>). Acesso em: 12/09/2009.

⁴⁴ MONTES, Maria Lúcia. As figuras do sagrado: entre o público e o privado. In: SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). *História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 69.

⁴⁵ Formada por rádios que tem uma mesma programação com a participação de bispos e pastores – teve início em junho de 1998, com 17 emissoras, sendo a principal a FM 105,1, no Rio de Janeiro. Além dos programas evangelísticos, há momentos musicais e de informação. (*Folha Universal* nº 800, de 5 a 11 de agosto de 2007, p. 21).

⁴² AITH, Márcio. Juiz acata denúncia contra líder da Universal. In: *Folha de S.Paulo*, 11/08/2009, p. A8.

templos com 9660 pastores⁴⁶) e no exterior (a igreja se instalou em mais de 172 países de quatro continentes). O bispo utiliza também outras emissoras de TV, como a Rede Família, a Rede TV!, a TV Gazeta, a Bandeirantes, a CNT, entre outros canais para transmissões regionais de seus programas evangelísticos. Em 2007, a Rede Mulher foi transformada no canal de notícias Record News. Estima-se que a igreja é hoje a maior cliente religiosa das emissoras de televisão no Brasil, gerando mais de 240 horas diárias de programação⁴⁷, de norte a sul do país, retransmitindo também para o exterior. Vivemos a era da “igreja eletrônica”⁴⁸.

Essa força também se revela na imprensa escrita. O jornal *Folha Universal*, criado em 1992, tem uma tiragem de mais de 2,67 milhões de exemplares. Este volume de tiragem faz da Folha Universal o jornal semanário de maior circulação no país segundo o Instituto Verificador de Circulação (IVC).

a Folha Universal, da Igreja Universal do Reino de Deus – é hoje o impresso de maior tiragem do País, rodando mais de um milhão de exemplares por edição, de

periodicidade semanal. Segundo informações que correm no mercado, o bispo Edir Macedo prepara o seu jornal para a periodicidade diária e pretende ser o novo líder do ranking de circulação ainda neste ano.⁴⁹

A Folha Universal é dividida em 14 seções, mas nem todas aparecem nas páginas de um mesmo número. As seções ocupam as 24 páginas de notícias gerais como qualquer outro semanário: Opinião, Entrevista, Sete Dias, Capa, Geral, Brasil em Xequê, Esporte, Reportagem Especial, Seu Corpo, Descobertas da Medicina, Olhar Feminino, Antena, Curiosidades e Ponto Final; e um caderno interno de oito páginas, o Folha IURD ocupa oito páginas subdividido em: Especial, Jornal do Pastor, Nacional, Política e Fé, Internacional, Mundo Cristão e Coisas de Mulher. Ao todo a Folha Universal tem 32 páginas. E é neste caderno interno, Folha IURD, que encontramos os discursos de Macedo e dos demais bispos e pastores embasados na Teologia da Prosperidade⁵⁰, juntamente

⁴⁶ TAVOLARO, Douglas. *O bispo: a história revelada de Edir Macedo*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007, p. 243.

⁴⁷ *Ibidem*, p. 237.

⁴⁸ Sobre a expressão “igreja eletrônica” ver: ASSMAN, Hugo. *A igreja eletrônica e seu impacto na América Latina*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986; BARBOSA, Sérgio Carlos F. *Religião e Comunicação: a igreja eletrônica em tempos de globalização Gospel*, 1997. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). São Bernardo do Campo: UMESP, 1997; DIAS, Arlindo Pereira. *Domingão do cristão: estratégias de comunicação da Igreja Católica*. São Paulo: Salesiana, 2001.

⁴⁹ MAGALHÃES, Luiz Antônio. Dossiê 200 Anos da Imprensa no Brasil – jornalismo impresso: reinvenção ou decadência. In: *Revista UFG / Dez. 2008 / Ano X. n.º 5*, p. 30 (http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/dezembro2008/pdf/03_Dossi3.pdf). Acesso em: 28 de abril de 2009.

⁵⁰ A Teologia da Prosperidade, também conhecida por Confissão Positiva, Evangelho da Saúde e da Prosperidade, Palavra da Fé ou Movimento da Fé, é uma doutrina que surgiu nos Estados Unidos em meados da década de 1940 e que teve o pastor itinerante Kenneth Hagin como o seu maior difusor. Sobre a Teologia da Prosperidade vale conferir entre vários estudos acadêmicos: BARBIERI JR, Walter. *A troca racional com Deus: a Teologia da Prosperidade praticada pela Igreja Universal do Reino de Deus analisada pela perspectiva da Teoria da Escolha Racional*, 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), São Paulo: PUC/SP, 2007; ROMEIRO, Paulo. *Supercrentes:*

com os “testemunhos de fé” dos fiéis, que são as histórias das pessoas que não tinham nada, nenhuma perspectiva de vida, mas, ao conhecerem a Igreja Universal, ao ouvir e colocar em prática as pregações do bispo Macedo e dos demais bispos e pastores conseguiram mudar de vida, vencer, alcançar a bênção, enfim, prosperar. E esses relatos acontecem sempre durante alguma programação organizada pela IURD.

Segundo essa doutrina amplamente difundida pela Igreja Universal, a idéia central consiste em que o fiel tenha uma vida saudável fisicamente e que seja próspero financeiramente, adotando uma postura de revolta frente as vicissitudes da vida. Para isso, o fiel deve fazer um sacrifício que é o “pagamento” dos dízi-mos e das ofertas e participar de alguma campanha ou propósito oferecido pela IURD, como a Fogueira santa de Israel. Feito isso e sendo freqüentador assíduo dos cultos da igreja para receber orações dos pastores e bispos, que tem a incumbência de interceder pela vida dos fiéis e lembrar a Deus de que ele tem uma dívida com seu povo, estes exigem-no que cumpra a sua parte e dê a prosperidade física e financeira a quem “sacrificou”. Segundo os ensinamentos de Macedo,

A fé é a única moeda de troca com Deus. A cada ação dela, há uma reação de Deus. E para cada manifestação da fé

existe um tipo de oferta a ser apresentada. Em termos financeiros, a fé exige a semente da oferta material. Quem tem fé para dar, tem fé para receber. (...) o fiel acredita que essa Obra é uma “terra” frutífera, e investe nela porque confia nas promessas divinas que foram profetizadas. Como as promessas de Deus não podem ser revogadas, o investidor fiel tem certeza do retorno próspero. É quase impossível as promessas financeiras de Deus acontecerem somente mediante orações, jejuns ou vigílias. Se isso fosse possível, todos os fiéis seriam ricos. Deus exige atitude prática da fé para corresponder com Suas promessas. Isso é loucura para os que perdem, mas para os que crêem as Suas promessas são o poder de Deus.⁵¹

Além da Folha Universal outras publicações da Igreja Universal visa atender ao grande público como, por exemplo, a revista *Plenitude*, lançada em 1980, que possui uma tiragem mensal de 250 mil exemplares e a revista *Ester*, voltada ao público feminino, com uma tiragem de 120 mil exemplares; a *Universal Produções*, no segmento editorial, é dona de um dos parques gráficos mais modernos do Brasil, com capacidade para rodar milhões de exemplares em poucas horas.

Referências bibliográficas

AITH, Márcio. Juiz acata denúncia contra líder da Universal. In: *Folha de S.Paulo*, 11/08/2009.

o evangelho segundo Kenneth Hagin, Valnice Milhomens e os profetas da prosperidade. São Paulo: Mundo Cristão, 2 ed. rev., 2007; e PEREIRA, Leandro Ferraz. *Teologia da Prosperidade: A Igreja Universal e seus discursos na Folha Universal (2007-2009)*, 2010. Monografia (Graduação em História), Uberlândia, MG: UFU, 2010.

⁵¹ *Folha Universal*, edição nº 813, de 4 a 10 de novembro de 2007, p. 2.

- ALMEIDA, Ronaldo e MONTERO, Paula. Trânsito religioso no Brasil. In: *São Paulo em Perspectiva*, 15(3) 2001.
- ASSMAN, Hugo. *A igreja eletrônica e seu impacto na América Latina*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.
- BARBIERI JR, Walter. *A troca racional com Deus: a Teologia da Prosperidade praticada pela Igreja Universal do Reino de Deus analisada pela perspectiva da Teoria da Escolha Racional*, 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), São Paulo: PUC/SP, 2007.
- BARBOSA, Sérgio Carlos F. *Religião e Comunicação: a igreja eletrônica em tempos de globalização Gospel*. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião. São Bernardo do Campo: UMESP, 199.
- CAMPOR JR, Luís de Castro. *Pentecostalismo: sentidos da palavra divina*. São Paulo: Editora Ática, 1995.
- DAYRELL, Alencar. *Umbandistas e Neopentecostais: entre semelhanças e desavenças*, 2005. Monografia (Graduação em História), Uberlândia, MG: UFU, 2005.
- DIAS, Arlindo Pereira. *Domingão do cristão: estratégias de comunicação da Igreja Católica*. São Paulo: Salesiana, 2001.
- Folha Universal*, edição nº 800, de 5 a 11 de agosto de 2007; edição nº 813, de 4 a 10 de novembro de 2007.
- FRESTON, Paul. Breve história do pentecostalismo brasileiro. In: ANTONIAZZI, Alberto... | et al. |. *Nem anjos nem demônios: interpretações sociológicas do pentecostalismo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- MACEDO, Edir. *Orixás, caboclos e guias: deuses ou demônios?* Rio de Janeiro: Unipno Editora, 2006, 15ª edição.
- MAFRA, Clara. *Os evangélicos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- MARIANO, Ricardo. Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. In: *Instituto de Estudos avançados da Universidade de São Paulo* 18 (52), 2004.
- MCALISTER, Robert. *Dinheiro um assunto altamente espiritual*. Rio de Janeiro: Carisma, 1981.
- MELLO, João Manuel Cardoso de e NOVAIS, Fernando A. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). *História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*, Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- MONTES, Maria Lúcia apud. As figuras do sagrado: entre o público e o privado. In: SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). *História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*.

Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NASCIMENTO, Gilberto. O tesouro do bispo: ISTOÉ revela os segredos da incrível (e bilionária) máquina de arrecadar dinheiro da Igreja Universal. In: *Revista ISTOÉ*, edição 1369. São Paulo: Editora Três, 1995.

PEREIRA, Leandro Ferraz. *Teologia da Prosperidade: A Igreja Universal e seus discursos na Folha Universal (2007-2009)*, 2010. Monografia (Graduação em História), Uberlândia, MG: UFU, 2010.

PRANDI, Reginaldo. As religiões, a cidade e o mundo. In: PIERUCCI, Antônio Flávio e PRANDI, Reginaldo. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

RÔMEIRO, Paulo. *Decepcionados com a Graça: esperanças e frustrações no Brasil neopentecostal*. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

_____. *Supercrentes: o evangelho segundo Kenneth Hagin, Valnice Milhomens e vos profetas da prosperidade*. São Paulo: Mundo Cristão, 2 ed. rev., 2007.

SGANZERLA, Rogério (org.). *O pensamento vivo de Orson Welles*. São Paulo: Martin Claret, 1986.

TAVOLARO, Douglas. *O bispo: a história revelada de Edir Macedo*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007.

Sites

CAVALCANTI, Robinson. Pseudo-pentecostais: nem evangélicos, nem protestantes. In: *Revista Ultimato*, ed 314. Viçosa, MG: Ultimato, 2008 (www.ultimato.com.br/?pg=show_artigos&secMestre=2271&sec=2289&numedicao=314). Acesso em: 14/11/2008.

MAGALHÃES, Luiz Antônio. Dossiê 200 Anos da Imprensa no Brasil – jornalismo impresso: reinvenção ou decadência. In: *Revista UFG / Dez. 2008 / Ano X. nº 5*, edição on line (http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/_dezembro2008/pdf/03_Dossie3.pdf). Acesso em: 28 de abril de 2009.

NASCIMENTO, Gilberto. A crise universal. In: *Revista Carta Capital*, edição on line (<http://www.cartacapital.com.br/app/materia.jsp?a=2&a2=8&i=3591>). Acesso em: 12/09/2009.

PENNAFORT, Roberta. Universal trata de planejamento familiar e aborto. In: *O Estado de São Paulo*, postado em 24/06/2007, edição on line (<http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20081105/>). Acesso em: 18/09/2008.

Redação do portal Adnews, postado em: 03/08/2009 (<http://www.ad->

[news.com.br/midia.php?id=91930](http://www.adnews.com.br/midia.php?id=91930));
11/08/2009 (<http://www.adnews.com.br/midia.php?id=92288>);
12/08/2009 (<http://www.adnews.com.br/midia.php?id=92387>). Acessos em:
12/09/2009.

Filmes

Beyond Citizen Kane. Direção: Simon Hartog. Inglaterra: Channel Four, 1993 (105 min), son., color.

Citizen Kane. Direção: Orson Welles. USA: RKO, 1941 (119 min), son., p&b.

Submetido em: 15 de Julho de 2010

Aprovado em: 8 de Setembro, 2010

